



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA



PROJETO DE CURSO

CAPACITAÇÃO PARA EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA:

INTRODUTÓRIO

Fevereiro, 2014.

CAPACITAÇÃO PARA EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA: **INTRODUTÓRIO**

Tânia Eberhardt
Secretária de Estado da Saúde

Acélio Casagrande
Secretario Adjunto

Clécio Antonio Espezim
Superintendente de Planejamento e Gestão

Walter Vicente Gomes Filho
Diretor de Educação Permanente em Saúde

Denise Damerou Sadá
Gerente da Escola de Saúde Pública

Leni Coelho Granzoto
Gerente da Escola de Formação em Saúde

Lizete Contin
Gerente da Atenção Básica

APRESENTAÇÃO

Trata-se de um ***Curso de Capacitação para Equipes da Atenção Básica: Introdutório***, no âmbito da Política do Ministério da Saúde para qualificar os profissionais que ingressam para o trabalho na AB.

Modalidade semipresencial { 64 horas → presenciais
56 horas → EAD

- ☞ A Escola de Saúde Pública (ESP/SES/SC) realizou em 2008, 2009 e 2010 o **Curso Introdutório para Equipes de Saúde da Família**;
- ☞ O curso contou com CH de 80 h, sendo que destas, 64 h foram presenciais e 16 h foram realizadas a distância, por meio de trabalhos realizados pelas equipes;
- ☞ Foram trabalhados 4 Módulos:
 - Módulo I - A Atenção Básica no contexto das Políticas Públicas de Saúde;
 - Módulo II - Atuação interdisciplinar e participação popular;
 - Módulo III - O processo de trabalho das Equipes;
 - Módulo IV - A Organização dos Sistemas Locais de Saúde.
- ☞ Em 2011, o **Curso Introdutório para Equipes de Saúde da Família** foi reofertado em alguns municípios da Região Extremo Oeste.

APRESENTAÇÃO

Portaria 2.488 (21/10/2011)

A
P
R
O
V
A

Política Nacional de Atenção Básica e a específica como responsabilidade comum às três esferas de governo (federal, estadual e municipal) .

Organiza e apresenta...

EFOS

ESP

GEABS

Curso atualizado e adaptado às novas ferramentas tecnológicas.

APRESENTAÇÃO

✎ de fundamental importância ampliar as diferentes estratégias e modalidades de formação a serem utilizadas.

✎ Educação a Distância (EAD) tem se apresentado como uma modalidade de educação e pode contribuir substantivamente para mudar o quadro de formação e qualificação dos profissionais da saúde, proporcionando:


1. maior flexibilidade na organização e desenvolvimento de estudos;
2. fortalecimento da autonomia intelectual no processo formativo;
3. acesso às novas tecnologias da informação e comunicação (TIC);
4. interiorização dos processos formativos garantindo o acesso daqueles que atuam em instituições de saúde distantes dos grandes centros urbanos;
5. redução dos custos de formação a médio e longo prazo;
6. criação de infraestrutura adequada na ESP e EFOS;
7. formação de recursos humanos para atuarem com EAD e sua institucionalização no tocante à formação continuada.

✎ Este projeto busca promover entre as equipes da Atenção Básica, ESF e NASF a compreensão dos princípios e diretrizes básicas da Atenção Básica e ESF bem como atender a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

PRINCÍPIO NORTEADOR DO CURSO

Além do mais, este projeto visa atender a proposta do Ministério da Saúde bem como as necessidades que os municípios vêm apresentando nas reuniões da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES) Regionais e na CIES Estadual ofertando um curso de qualidade e com baixo custo.

A mesma portaria traz como uma das competências, **também dos Municípios**, o desenvolvimento de ações e a articulação com as instituições para formação e garantia de educação permanente aos profissionais de saúde das equipes de Atenção Básica e das ESF.

 A Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica coloca como algumas competências das Secretarias Estaduais de Saúde:

- i) Disponibilizar aos municípios instrumentos técnicos e pedagógicos que facilitem o processo de formação e educação permanente dos membros das equipes de gestão e de atenção à saúde;
- ii) Articular instituições, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde, para formação e garantia de educação permanente aos profissionais de saúde das equipes de Atenção Básica e das equipes de saúde da família.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar os profissionais das ESF, NASF e demais profissionais da AB para o exercício do seu processo de trabalho considerando a portaria 2.488, de 21 de outubro de 2011.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar a compreensão das transformações na área da saúde, construindo o conhecimento do cuidado à família em um meio coletivo;
- Compreender os princípios éticos e legais do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Incentivar os profissionais a refletir sua prática e a desenvolver atitudes no ambiente de trabalho que favoreçam a resultados significativamente positivos;
- Propiciar aos profissionais oportunidades de lidar com ferramentas tecnológicas que favoreçam o trabalho coletivo e a transparência da gestão da instituição;
- Possibilitar aos profissionais oportunidades para: reconhecer, analisar os problemas e buscar soluções na área de gestão em saúde com o suporte das novas tecnologias de informação e comunicação.

PÚBLICO ALVO E REQUISITOS MÍNIMOS

A proposta de capacitação destina-se aos profissionais que integram as equipes que atuam na ESF, NASF e outros profissionais que compõem a AB.

Dentre os requisitos para participação no curso destacam-se:

- Ser profissional em exercício na Atenção Básica;
- Ter disponibilidade para dedicar-se ao curso;
- Estar disposto a compartilhar o curso com o coletivo da unidade de saúde a qual está vinculado.

Tendo por base esses requisitos mínimos, os municípios indicarão os profissionais para o ingresso no curso de capacitação.

METAS E ALCANCE

☞ Abranger todas as Regiões de Saúde do Estado de Santa Catarina;

☞ Atingir, até final de 2014, cerca de 3200 (três mil e duzentos) profissionais da AB;

☞ Atingir, até final de 2015, mais 3200 (três mil e duzentos) profissionais da AB;

☞ Reofertar o curso enquanto houver demanda.

DURAÇÃO DO CURSO

O curso de capacitação para equipes da atenção básica - Introdutório ora proposto será de **120 horas aula**, sendo **56 horas aula** na modalidade **EAD** e **64 horas aula** na modalidade **presencial**.

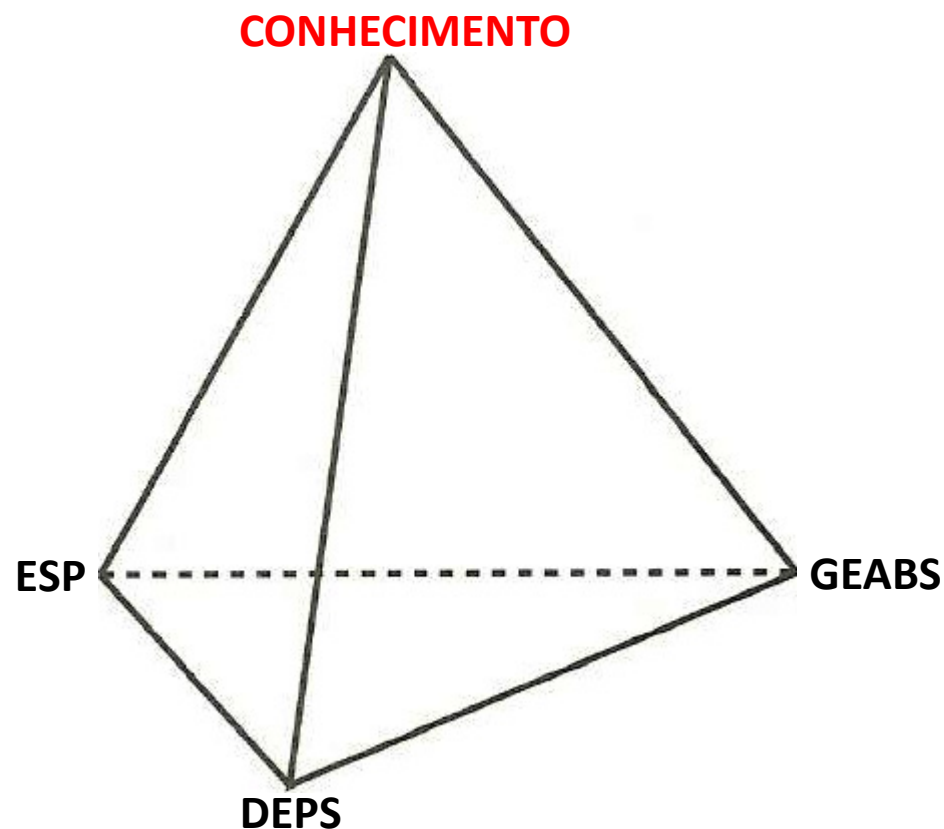
Esta primeira edição do curso terá início em fevereiro e o tempo estimado para conclusão é de aproximadamente 4 (quatro) meses.

CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO

O capítulo 2 da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde especifica as diretrizes sobre as responsabilidades do Pacto de Gestão para a área da educação em saúde, estabelece, dentre outros que, *“todo município deve promover diretamente ou em cooperação com o estado, com os municípios da sua região e com a União, processos conjuntos de educação permanente em saúde”*.

No capítulo 3 do mesmo documento, temos que *“as tecnologias da informação à educação adquirem um caráter estratégico na medida em que potencializam a disseminação global do conhecimento*, provocando o intercâmbio com o resto do mundo, conduzindo a individualização de seu acesso e aprendizado, através dos fluxos que determinam onde, quando, quem e como utilizá-los”. Em sequência, expõe que *“o aprendizado através de recursos tecnológicos, em particular na atualização profissional, é de grande importância, razão pela qual atingiu grande desenvolvimento nas últimas décadas”*. Também expõe que o aprendizado através dos recursos tecnológicos *“permite a flexibilidade e abertura no acesso ao conhecimento e à informação, facilitando a formação de comunidades virtuais em áreas de interesse, superando problemas de distância e de acesso a bibliografias*, visto que potencializa a circulação de dados e o desenvolvimento de debates e, em geral, oferecendo uma adesão dos usuários mais dinâmica, oportunizando e personalizando as atividades de ensino presencial”.

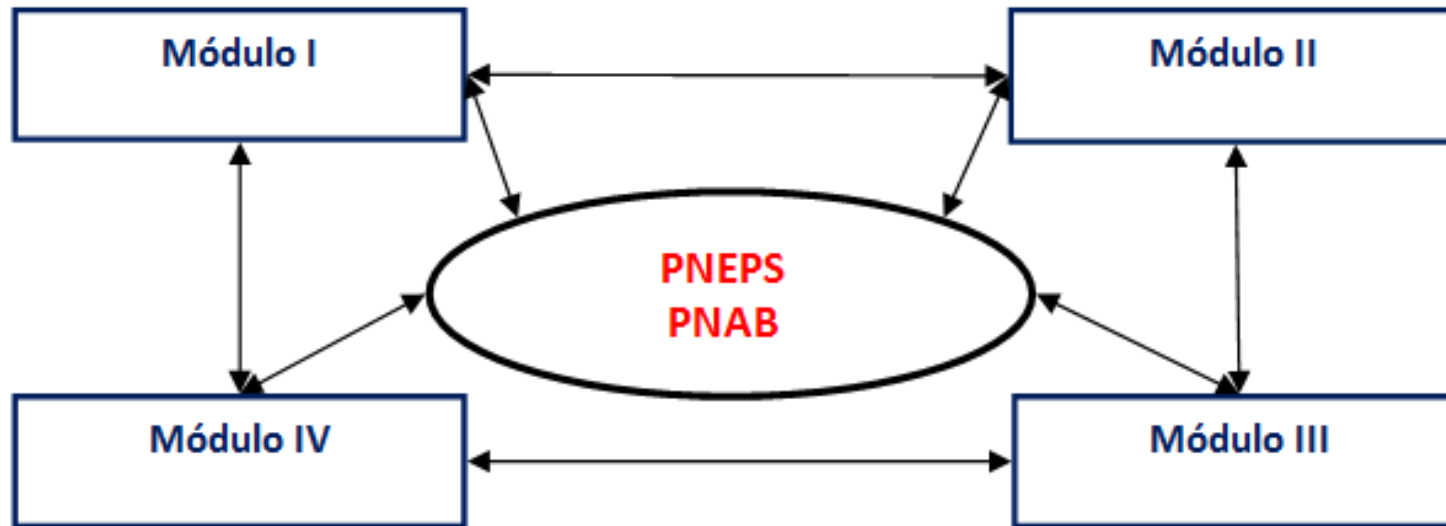
CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO



O **tetraedro Conhecimento/DEPS/ESP/GEABS** propõe uma capacitação por meio da Educação a Distância, baseada na dialética entre teoria e a prática, valorizando a prática profissional como momento de ampliação do conhecimento, por meio da reflexão, análise e problematização dessa, e o reconhecimento do conhecimento tácito, presente nas soluções que os profissionais encontram em ato.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO (CONTEÚDOS)

Visando a integralidade das ações pedagógicas para melhor compreensão do processo ensino-aprendizagem, o curso está estruturado em 4 (quatro) módulos vinculados entre si.



☞ Durante o desenvolvimento dos módulos estão previstos momentos **EAD** e encontros **presenciais**, além dos momentos de **dispersão**.

☞ Nos encontros presenciais os profissionais estarão reunidos em um mesmo espaço físico, realizando sob a orientação do Mediador atividades pré-programadas com a finalidade de aprofundar e adquirir novos conhecimentos e habilidades.

METODOLOGIA DO CURSO

- ☞ Para as atividades EAD os profissionais deverão estar conectados na Sala Virtual de Aprendizagem, alocada na PACESP (Plataforma de Apoio aos Cursos da Escola de Saúde Pública), onde terão os Ambientes Virtuais a serem explorados, interagindo com os tutores que farão o acompanhamento da turma a distancia e orientarão cada uma das atividades.
- ☞ Nas dispersões os profissionais, em seu ambiente de trabalho, realizarão uma pesquisa de campo, utilizando roteiro disponibilizado onde aplicarão os conhecimentos adquiridos na Sala Virtual e os discutidos nos encontros presenciais, possibilitando a reflexão crítica sobre suas práticas, gerando assim mudanças no seu modo de “fazer” e “ser”.
- ☞ A programação foi pensada calculando o tempo previsto para as atividades bem como facilitar o trabalho do tutor e dos profissionais, entretanto, é flexível, pois dependendo do grupo de alunos, algumas atividades poderão ser mais longas do que o previsto. O tutor deve buscar, principalmente, manter a discussão centrada no tema e objetivos propostos.

PROGRAMA

Módulo I: Introdução temática.

Unidade 1 - Concepção de saúde e doença e sistemas de saúde.

Unidade 2 - Atenção Básica a Saúde.

Módulo II: Processo de trabalho na ABS I: organização da atenção.

Unidade 1 - Organização do trabalho em equipe e gestão do cuidado na ABS.

Unidade 2 - Mecanismos de integração de serviços e coordenação da atenção.

Módulo III: Processo de trabalho na ABS II: ferramentas para o trabalho na ABS.

Unidade 1 - Ferramentas para o trabalho na ABS.

Unidade 2 - Participação comunitária e Controle Social.

Módulo IV: Autoavaliação, programação local e monitoramento de ações.

Unidade 1 - Instrumento de autoavaliação da melhoria do acesso e da qualidade (AMAQ-AB).

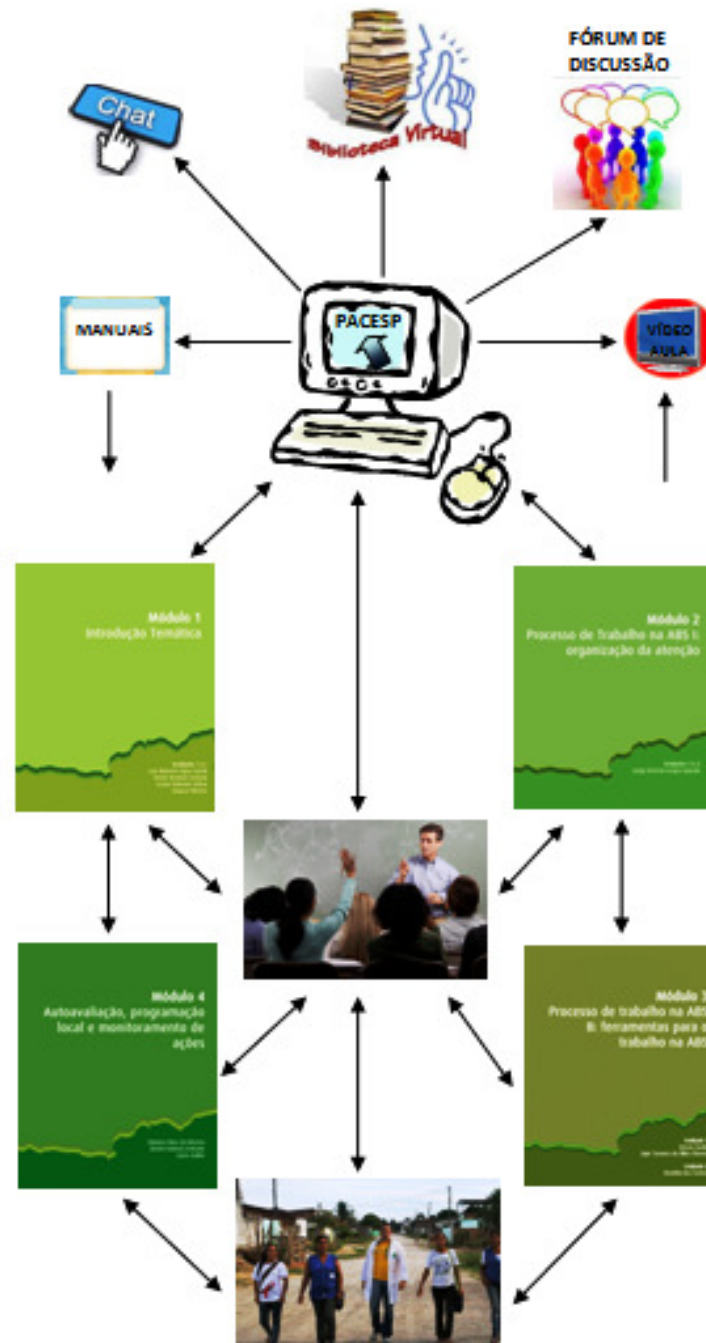
Unidade 2 - Metodologia de elaboração de uma matriz de intervenção.

DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ☑ O processo avaliativo comportará procedimentos de autoavaliação, avaliação (a distância e presencial) e elaboração da Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (AMAQ). A certificação obedecerá às normas da ESP.

- ☑ Quanto a avaliação do desempenho dos profissionais, estes serão avaliados através de 6 (seis) tarefas (questionários) e mais a construção da AMAQ. As Tarefas serão respondidas online, com datas e horários pré-estabelecidos para início e término das mesmas. A correção destas Tarefas, bem como da AMAQ ficará sob a responsabilidade do Tutor, que deverá cadastrar os conceitos atribuídos em espaço próprio para este fim, na PACESP.

OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO



OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

	ATIVIDADE	RECURSOS
<p>1º Momento</p> <p style="text-align: center;">Presencial</p> <p>(4 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiro Encontro com Tutor; • Apresentação do curso, da PACESP e dos módulos; • Definição do contrato didático. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Computadores; • Conexão com internet; • Data show; • Tutor
<p>2º Momento</p> <p style="text-align: center;">EAD</p> <p>(8 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Módulo I; • Realização da Tarefa 1. 	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores; • Conexão com internet; • Tutor; • Administrador PACESP.
<p>3º Momento</p> <p style="text-align: center;">Presencial</p> <p>(8 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão coletiva do Módulo I; • Encaminhamentos para o Módulo II (Etapa 1). 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula; • Computadores; • Conexão com internet; • Data show; • Tutor.
<p>4º Momento</p> <p style="text-align: center;">EAD</p> <p>(8 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do Módulo II (Etapa 1); • Realização da Tarefa 2. 	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores; • Conexão com internet; • Tutor; • Administrador PACESP.

OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

5º Momento Presencial (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão coletiva do Módulo II (Etapa 1);• Encaminhamentos para Módulo II (Etapa 2).	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula;• Computadores;• Conexão com internet;• Data show;• Tutor.
6º Momento EAD (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Estudo do Módulo II (Etapa 2);• Realização da Tarefa 3.	<ul style="list-style-type: none">• Computadores;• Conexão com internet;• Tutor;• Administrador PACESP.
7º Momento Presencial (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão coletiva do Módulo II (Etapa 2);• Encaminhamentos para Módulo III (Etapa 1).	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula;• Computadores;• Conexão com internet;• Data show;• Tutor.
8º Momento EAD (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Estudo do Módulo III (Etapa 1);• Realização da Tarefa 4.	<ul style="list-style-type: none">• Computadores;• Conexão com internet;• Tutor;• Administrador PACESP.

OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

9º Momento Presencial (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão coletiva do Módulo III (Etapa 1);• Encaminhamentos para Módulo III(Etapa 2).	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula;• Computadores;• Conexão com internet;• Data show;• Tutor.
10º Momento EAD (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Estudo do Módulo III (Etapa 2)• Realização da Tarefa 5.	<ul style="list-style-type: none">• Computadores;• Conexão com internet;• Tutor;• Administrador PACESP.
11º Momento Presencial (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão coletiva do Módulo III (Etapa 2);• Encaminhamentos para Módulo IV	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula;• Computadores;• Conexão com internet;• Data show;• Tutor.
12º Momento EAD (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Estudo do Módulo IV;• Realização da Tarefa 6.	<ul style="list-style-type: none">• Computadores;• Conexão com internet;• Tutor;• Administrador PACESP.

OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

13º Momento Presencial (8 horas)	<ul style="list-style-type: none">• Discussão coletiva do Módulo IV;• Encaminhamentos para Construção da Matriz e para o trabalho de dispersão.	<ul style="list-style-type: none">• Sala da aula;• Computadores;• Conexão com internet;• Data show;• Tutor.
14º Momento EAD (Dispersão) (4 horas)	Na dispersão os profissionais, em seu ambiente de trabalho, realizam uma pesquisa de campo, utilizando roteiro disponibilizado onde aplicam os conhecimentos adquiridos nas aulas presenciais e EAD.	<ul style="list-style-type: none">• Computadores;• Pacote Office (Excel);• Conexão com internet;• Tutor;• Administrador PACESP.
15º Momento Presencial (4 horas)	Discussão coletiva para a elaboração de uma Matriz.	<ul style="list-style-type: none">• Computadores;• Pacote Office (Excel);• Conexão com internet;• Tutor;• Administrador PACESP.

OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

<p>16º Momento EAD (4 horas)</p>	<p>Construção da Matriz.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Computadores;• Pacote Office (Excel);• Conexão com internet;• Tutor;• Administrador PACESP
<p>17º Momento Presencial (8 horas)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação das Matrizes;• Avaliação do curso;• Finalização.	<ul style="list-style-type: none">• Sala de aula;• Computadores;• Pacote Office (Excel);• Conexão com internet;• Data show;• Tutor

DA OFICINA DE FORMAÇÃO DOS TUTORES

Independentemente da modalidade utilizada, o profissional que atuará como mediador do processo deve estar preparado no contexto metodológico, pedagógico e técnico.

A oficina será composta por 6 (seis) etapas, com duração de 3 (três) dias e com carga horária total de 24 horas. Será realizada inteiramente na *modalidade presencial*, nas seguintes Regiões:

Cidade	Regional	Municípios	Local
Florianópolis	Grande Fpolis	Florianópolis e São José	EFOS
	Foz do Rio Itajaí	Luiz Alves, Ilhota, Piçarras, Penha, Navegantes, Itajaí, Camboriú, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas	
	Vale do Itajaí	Rio do Sul, Ituporanga, Blumenau e Brusque	
	Planalto Serrano	Lages	
Criciúma	Sul	Tubarão, Criciúma e Araranguá	Alocar
Videira	Meio Oeste	Concórdia, Joaçaba, Videira, Caçador, Curitibanos	Alocar
	Extremo Oeste	São Miguel, Maravilha, Xanxerê, Chapecó	
Mafra	Nordeste	Joinville e Jaraguá do Sul	Alocar
	Planalto Norte	Porto União, Canoinhas, Mafra, São Bento do Sul	

Para efeito didático agrupamos as etapas específicas segundo a natureza do conteúdo. Este procedimento visa permitir que os participantes/tutores se apropriem mais rapidamente da proposta do curso. Abaixo, segue a distribuição das temáticas por etapa, conjuntamente com as ementas referentes a cada módulo:

DA OFICINA DE FORMAÇÃO DOS TUTORES

ETAPA	EMENTA
1ª Etapa Presencial (4 horas)	Educação à Distância: uma nova modalidade educacional? As singularidades da EAD no ambiente virtual; Aspectos metodológicos para a EAD; O Tutor na EAD: que sujeito é esse?
2ª Etapa Presencial (4 horas)	Tutoria e Planejamento; Acompanhamento do cursista. Aspectos motivacionais e pedagógicos; Avaliação; PACESP.
3ª Etapa Presencial (4 horas)	MÓDULO I: Neste módulo introdutório, se insere a discussão da Atenção Básica à Saúde (ABS) no contexto brasileiro. Será contextualizado quando, como e por que a ABS surge no Brasil como uma proposta de reorientação do Sistema Nacional de Saúde brasileiro. Optou-se por iniciá-lo mostrando que cada profissional exerce sua prática de acordo com uma concepção de saúde-doença e trazendo à tona as diferenças entre modelo biomédico e ações integradas em saúde.

DA OFICINA DE FORMAÇÃO DOS TUTORES

<p>4ª Etapa Presencial (4 horas)</p>	<p>MÓDULO II: São recuperados alguns conceitos apresentados no Módulo I, agora de forma contextualizada com seu trabalho cotidiano. Serão apresentadas diretrizes e exemplos de trabalho em equipe, organização do acesso à unidade básica de saúde, agendamento de usuários, gestão da atenção ao longo do tempo, organização de reuniões e ações educativas e integração com outras equipes e serviços.</p>
<p>5ª Etapa Presencial (4 horas)</p>	<p>MÓDULO III: Aqui o cursista terá a oportunidade de conhecer algumas das principais ferramentas para um trabalho de qualidade na Atenção Básica como Territorialização, Diagnóstico Comunitário, os sistemas de informação em saúde, o estudo de demanda, a Abordagem Comunitária e Familiar, os instrumentos de Ecomapa e Genograma e as metodologias de visita domiciliar para dar suporte a elaboração de um projeto de saúde no território. Depois, irá refletir sobre o conceito de “cidadania” e conhecer as diferenças entre conceitos importantes para o trabalho na Estratégia Saúde da Família como “participação social”, “controle social” e “participação popular” em saúde, identificando a partir destes conceitos possibilidades de trabalho conjunto entre os Centros Comunitários/Conselhos Locais de Saúde e as equipes de ESF e NASF, bem como identificar o papel da Atenção Básica no fortalecimento do Controle Social no SUS e na potencialização da participação popular.</p>
<p>6ª Etapa Presencial (4 horas)</p>	<p>MÓDULO IV: Neste Módulo, o Instrumento de Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (AMAQ), do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ) do Ministério da Saúde, será apresentado como importante ferramenta de autoavaliação. O cursista compreenderá como melhor elaborar a matriz de intervenção (etapa da autoavaliação), que incorpora o planejamento e monitoramento das ações em saúde desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família e de Atenção Básica.</p>

EQUIPE ENVOLVIDA

FUNÇÃO	ORIGEM	QUANTIDADE
Coordenação Geral	ESP	01
Coordenação Técnica	ESP	01
Coordenação Pedagógica	ESP	01
Coordenação Tecnológica	ESP	01
Coordenação Regional	Macro Região	01*
Tutores	Macro Região	04**

* Cada Região deverá ter 01 (um) Coordenador responsável (referência/ponte), indicado pela Região..

** Cada turma, com no máximo, 50 (cinquenta) alunos será atendida por, no mínimo, 4 (quatro) tutores.

CUSTO DO PROJETO

1. DA OFICINA DE FORMAÇÃO DE TUTORES

Item	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Formadores ¹ (horas aula)	24	100,00	2400,00
Coffe-break ² (turma com 4 pessoas)	24	15,00	360,00
Material Didático ³ (Guia Tutor)	04	12,00	48,00
Certificados ⁴	04	10,00	40,00

¹ Embora esteja especificado o custo para **1 turma**, numa mesma Oficina poderão ser capacitados um total de até 40 (quarenta) tutores, o que corresponde a 10 (dez) turmas. Assim, o custo com os Formadores de tutores para uma única turma corresponde ao mesmo custo para capacitação de dez turmas.

² O custo especificado se refere a capacitação de uma única turma, ou seja, conforme a seguinte fórmula:
nº total de coffe-break = (nº participantes/tutores) x (2 coffe-break/dia) x (3 dias de Oficina)

³ O material didático – Guia Tutor, a ser disponibilizado na Oficina de Formação tem um custo estimado de R\$ 12,00 (doze reais) por tutor, no entanto, este valor deverá ser multiplicado pelo número de tutores participantes da Oficina.

⁴ Os Certificados da Oficina de Formação tem um custo estimado de R\$ 10,00 (dez reais) por certificado, no entanto, este valor deverá ser multiplicado pelo número de tutores participantes da Oficina.

CUSTO DO PROJETO

2. DO DESLOCAMENTO PARA OFICINA DE FORMAÇÃO DE TUTORES

Cidade	Profissional	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Florianópolis	Passagens (terrestre)	12	0,00	0,00
	Diárias	18	0,00	0,00
	TOTAL			0,00
Criciúma	Passagens (terrestre)	12	46,41	556,92
	Diárias	18	110,00	1.980,00
	TOTAL			2.536,92
Videira	Passagens (terrestre)	12	101,11	1.213,32
	Diárias	18	110,00	1.980,00
	TOTAL			3.193,32
Mafra	Passagens (terrestre)	12	73,18	878,16
	Diárias	18	110,00	1.980,00
	TOTAL			2.858,16

CUSTO DO PROJETO

3. DO CURSO DE FORMAÇÃO: INTRODUTÓRIO

Item	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Tutores ⁵	04/05/06	1.000,00	4.000,00
Encontros Presenciais (horas aula)	60	35,00	2.100,00
Bolsista ⁶ (mensal) – 3 meses	01	1.200,00	3.600,00
Certificados ⁷	50	10,00	500,00
Coordenador Regional	01	?	?

⁵ O valor total a ser pago ao grupo de tutores é de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), independentemente deste grupo ser composto por 4 (quatro) ou 5 (cinco) ou até 6 (seis) tutores.

⁶ O mesmo Bolsista, cujo pagamento é mensal e se estenderá enquanto houver turmas em atividade, poderá atender uma demanda de até 10 (dez) turmas, o que equivale a 500 (quinhentos) alunos por bolsista.

⁷ Os Certificados do Curso de Formação (Introdutório) tem um custo estimado de R\$ 10,00 (dez reais) por certificado, no entanto, este valor deverá ser multiplicado pelo número de discentes concluintes.

Observação: O custo total do curso é de **R\$ 10.200,00** (dez mil e duzentos reais), o que equivale a um custo por aluno de **R\$ 204,00** (duzentos e quatro reais), considerando-se uma turma com 50 (cinquenta alunos) e excluindo-se deste cálculo os valores referentes ao custo da Oficina e respectivos deslocamentos, visto que numa mesma Oficina poderão ser capacitados até 40 (quarenta) tutores.